

NOVA REPÚBLICA

Sarney convoca ministros para avaliar recursos e administração

por Walter Marques
de Brasília

A certeza de que a convallescência do presidente Tancredo Neves deverá ser longa, impondo ao presidente interino José Sarney decisões sobre quando, com que recursos e com quem o governo deve tocar a administração federal, foi exaustivamente exemplificada por decisões tomadas ontem no Palácio do Planalto.

Além de convocar o Ministério para uma reunião de avaliação na sexta-feira, às 9 horas, no Palácio do Planalto, quando deverá ser desencadeado o Plano de Emergência do Governo, o presidente interino recebeu ontem Aécio Cunha Neves, secretário particular e neto do presidente Tancredo Neves.

A audiência serviu para que Aécio Neves, segundo o seu próprio relato, levasse a Sarney uma lista de nomes que Tancredo Neves gostaria de ver nomeados para o segundo e o terceiro escalões do governo. Aécio Neves colocou ainda à disposição de Sarney todos os cargos da assessoria particular de Tancredo Neves, mas o presidente interino negou-se a dispensá-los e disse que não fará nenhuma mudança no gabinete pessoal do presidente da República.

Ele informou à imprensa que tomou a decisão de colocar seu cargo de assessor particular de Tancredo Neves a disposição de Sarney porque não se pode prever quanto tempo durará a recuperação do presidente enfermo.

VISITAS

José Sarney decidiu também que no próximo sába-

do deverá visitar os Estados do Maranhão, Piauí e Ceará atingidos pelas enchentes que deixaram milhares de pessoas desabrigadas. Será uma viagem de trabalho, na qual Sarney estará acompanhado pelos ministros do Interior, Transportes, Saúde, Fazenda, Planejamento, Desburocratização — por ser cearense — e pelo chefe do Gabinete Militar.

O presidente interino fez questão de não incluir no programa nem recepções nem solenidades. As refeições serão feitas a bordo, e, se as condições meteorológicas forem favoráveis, o presidente e sua comitiva partirão de Brasília às 9 horas do sábado e estarão de volta no mesmo dia.

Esta viagem foi de certa forma provocada pelas visitas que parlamentares do PDS do Ceará e do PMDB e do PFL do Maranhão e do Piauí fizeram ontem ao presidente interino para reivindicar recursos para atender às necessidades emergenciais criadas pelas enchentes.

O ex-presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, declarou após a audiência que Sarney concedeu aos pedessistas cearenses que o Nordeste "reivindica um tratamento justo e equitativo". Trata-se na verdade de uma alusão velada ao caso do Sul Brasileiro. O senador Virgílio Távora foi mais explícito e afirmou aos jornalistas que seu estado, o Ceará, estaria bem atendido se, para começar, recebesse um centésimo do que o governo vai destinar à operação de salvamento do banco Sul Brasileiro.

CARGOS

Para preencher certos

Senado não debate Couto

por Márcio Chaer
de Brasília

A Comissão do Distrito Federal, no Senado, por seis votos a quatro, decidiu ontem que a designação do governador interino de Brasília — o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto — não é passível de apreciação por parte do plenário. Quando foi remetida ao

Senado — instância que faz o papel de Poder Legislativo da capital federal — a mensagem do presidente em exercício José Sarney, surgiu um clamor dos parlamentares advogando a votação do nome. No entanto, Costa Couto já tomava posse no Ministério da Justiça, o que tornou o fato consumado.

cargos do segundo escalão o presidente interino poderá ver-se na situação de ter de promover, previamente, um entendimento entre forças políticas estaduais. Este é, por exemplo, o caso da Secretária Geral da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac).

Ontem, a diretoria do Conselho Nacional dos Produtores de Cacau, liderados pelo seu presidente, Ortolides Carvalho, visitou, em Brasília, o ministro da Previdência, Waldir Pires, e o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães. No Palácio do Planalto, uma comissão de deputados pemedebistas baianos conversava com o chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, para influir na decisão sobre o preenchimento do cargo.

Hoje, a diretoria do Conselho Nacional dos Produtores de Cacau visitará o chefe do Gabinete Civil e o ministro da Agricultura, Pedro Simon. Seus integrantes opõem-se ao nome de José Rogério Vargens indicado para a Secretaria

Geral da Ceplac, numa reunião da bancada federal do PMDB baiano, por sete votos num total de catorze, não configurando, portanto, maioria. A disputa opõe produtores e exportadores, sendo que os primeiros defendem a candidatura de Salomão Mafuz, embora estejam abertos a uma solução de consenso entre o PFL, o PMDB e os dissidentes do PDS, como explicou o deputado Jorge Medauar.

AGENDA

Hoje o presidente em exercício tem uma agenda carregada. São dezoito audiências. Ao contrário do que ocorria no governo anterior, Sarney não reúne os ministros da Casa no início do expediente. Ele preferiu adotar outro sistema. Seu dia no Palácio do Planalto começa com o chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, às 9 horas. Em seguida, às 9h20, ele despacha com o chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denis. As 9h40 ele recebe o chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco.